

BRASIL GENEALÓGICO

REVISTA DO COLÉGIO BRASILEIRO DE GENEALOGIA

— O Patão- Mor Francisco
Marques Lisboa



BRASIL GENEALÓGICO

REVISTA DO COLÉGIO BRASILEIRO DE GENEALOGIA



Tomo I

1961

N.º 2

SUMÁRIO

Galeria dos Presidentes da República — II — Floriano Vieira Peixoto — <i>A Redação</i>	79
Galeria de Figuras de Projeção Nacional — I — A família de Oswaldo Cruz — <i>A redação</i>	87
A margem das Armas do Colégio Brasileiro de Genealogia — <i>Rui Vieira da Cunha</i>	99
O Patrão-Mór Francisco Marques Lisboa — <i>Joseph Frederick Ridgway e Frederico de Barros Brotero</i>	107
A família materna de Monsenhor Pizarro — <i>L. C. Sampaio de Mendonça</i>	159
Rio Seiscentista — A família Botafogo — 2. ^a parte — <i>Carlos G. Rheingantz</i>	165
Advinha Genealógica — Atribuída a <i>Bernardo Pimenta de Avelar Porto-Carreiro</i>	186
Sociais	187
Sexto Congresso das Ciências Genealógica e Heraldica	189

O PATRÃO-MOR FRANCISCO MARQUES LISBOA

JOSEPH FREDERICK RIDGWAY (†)
E FREDERICO DE BARROS BROTERO

PREÂMBULO

Este estudo foi idealizado por Joe Ridgway. Tendo tomado conhecimento de um modesto esboço genealógico de minha autoria sobre a descendência do Marechal Henrique Marques de Oliveira Lisboa, convidou-me para colaborar no preparo do presente trabalho. Aceitei, e concordamos em dividir os encargos materiais. Inicialmente ficou combinado que a datilografia, revisão e parte material ficassem aos cuidados dele. Infelizmente, o falecimento de meu amigo e colaborador modificou os nossos projetos. Que fazer? Desistir e perder este manancial de pesquisas e esclarecimentos inéditos? Seria lamentável.

Solicitamos então a ajuda de outro amigo, o dr. Carlos Rheingantz, fundador e atualmente presidente do Colégio Brasileiro de Genealogia; combinamos a publicação dos trabalhos nesta revista, acrescida de dados constantes do Arquivo do Colégio Brasileiro de Genealogia e atualizada, por carta ou telefone, de informes concernentes a famílias pertencentes a este tronco, e residentes na cidade do Rio de Janeiro. E assim foi.

São Paulo, dezembro de 1961.
F. de Barros Brotero (1)

(1) N. da R.: Foram suprimidos, no preâmbulo assinado por nosso mestre Brotero, as referências elogiosas a nossa revista, nossa direção e nossa redação, de conformidade com a orientação por nós adotada.

Entretanto, já que contrariamos o desejo do decano de nossos consócios que insistia em que não fôsse "censurada" a introdução ao presente trabalho, aproveitamos o ensejo para transpor as barreiras de sua modestia, esclarecendo o seguinte: Este insigne pesquisador, de 84 anos de idade, foi, quem escreveu e publicou, até hoje o maior número de trabalho de nossa especialidade no Brasil. Tomando sobre os ombros a incumbência de levar a divulgação deste importante título genealógico dos "MARQUES LISBOA", suportou sozinho as dificuldades, revestiu-se de coragem, em sua idade proecta, dactilografou todo este estudo, trabalhando todos os dias na escolha do que fôsse digno de publicação genealógica e solicitando por carta e telefone, informações de diversos, conseguindo ao fim de algum tempo nos apresentar esta magnífica descendência do Patrão-Mor. Nossas homenagens ao baluarte do nosso Colégio, exemplo a ser seguido pelas futuras gerações de linhagistas brasileiros!

IV-2. Maria de Lourdes Barreto. Solteira.

IV-3. Dora Barreto.

Casada com Antonio Nunes de Aguiar Filho. Sem geração.

IV-4. Marcelo Lisboa Barreto.

Casado com Heloisa Barreto. Pais de:

V-1. Mario Henrique Barreto.

IV-5. Jorge Mario Barreto.

Casado com Sossé da Mota Brasil. Pais de:

V-1. Mario Etienne Brasil Barreto.

V-2. Vera Maria Brasil Barreto.

IV-6. Elsa Lisboa Barreto. Solteira.

IV-7. Gilda Lisboa Barreto.

Casada com o dr. José de Castro (desquitados). Pais de:

V-1. Solange Barreto de Castro.

III-6. Mauricio Marques Lisboa, n. no Rio (Glória a 18.6.1891 e fal. no Rio a 10.9.1960. Casada no Rio (Lagoa 10º, 188v) a 12.12.1918 com Olga Ferrini, n. em Mendes, RJ em 1899, filha de João Batista Ferrini e de Maria Ferrini. Sem geração.

III-7. Renato Marques Lisboa, n. no Rio a 21.10.1898. Solteiro.

COLÉGIO BRASILEIRO DE GENEALOGIA

Fundado em 24 de junho de 1950

Reconhecido de Utilidade Pública pelo

Decreto n.º 46.342 de 1.º de julho de 1959

Sede: Rua Xavier da Silveira 95 - Apto. 104

RIO DE JANEIRO

Representante no Brasil das seguintes instituições:

Société Suisse d'Héraldique — St. Gallen-Suíça.

Centre d'Entraide Généalogique — Villaines la Juhel — França.

Der Herold, Verein für Heraldik, Genealogie und verwandte Wissenschaften — Berlim — Alemanha.

Conseil Heraldique du Luxemburg — Grão Ducado do Luxemburgo.

Genealogiska Föreningen — Estocolmo — Suécia.

Centraal Bureau voor Genealogie — Haia — Países Baixos.